

Ésquilo

Agamémnon

### *Personagens*

*Agamênon* - filho de Atreu e rei de Argos e Micenas; comandante dos gregos na guerra de Tróia.

*Clitemnestra* - filha de Tindareu e de Leda; irmã de Helena; esposa de Agamênon.

*Egisto* - filho de Tiestes; primo de Agamênon; amante de Clitemnestra.

*Cassandra* - filha de Príamo, rei de Tróia; profetisa, trazida opor Agamênon como troféu de guerra.

*Sentinela*

*Arauto*

*Coro* - composto por doze anciãos argivos fiéis a Agamênon.

*Corifeu*

*Época da ação* - idade heróica da grécia.

*Local* - Argos, na Grécia.

*Primeira representação* - 458 a.C., em Atenas.

*Obs.:* Os gregos são também chamados Aqueus, Argivos, Helenos. Tróia é também chamada de Ílion.

*Cenário: espaço em frente ao palácio de Agamêmnon em Argos, com um altar no centro (dedicado a Zeus) e vários altares de outras divindades nos lados. Em um terraço está a SENTINELA. É noite.*

*Sentinela*

Aqui no alto do palácio dos Atridas  
aos deuses todos peço há muitos, longos anos  
que me liberem da vigília cansativa.  
Firmado em meu braço dobrado, sempre atento,  
igual ao cão fiel, de tanto olhar o céu  
noite após noite agora sei reconhecer  
a multidão inumerável das estrelas,  
senhoras lúcidas do firmamento etéreo,  
indicadoras dos invernos e verões  
em seu giro constante pela imensidão.  
Espreito a todo instante o fogo sinaleiro  
que nos dará notícia da queda de Tróia;  
são ordens da mulher de ânimo viril,  
rainha nossa, persistente na esperança.  
Sempre que faço por aqui meu leito duro  
e deito molhado de orvalho, sem dormir  
e abandonado pelos sonhos de outros tempos  
(em vez de sono tenho medo, grande medo  
que afasta sempre minhas pálpebras pesadas),  
tento cantarolar, dizer alguma coisa  
que me desperte do torpor e me estimule,  
mas são soluços que me saem da garganta,  
pois choro as muitas desventuras desta casa  
outrora tão feliz, tão infeliz agora!  
Que venha, venha logo o protelado termo  
de minhas incontáveis atuais fadigas  
com a mensagem clara inda não recebida!

*(Silêncio; a Sentinela permanece atenta; subitamente aparece ao longe uma luz tênue a princípio e depois mais forte; a Sentinela ergue-se e fala com emoção.)*

É o sinal! É o sinal! Meus próprios olhos vêem!  
Eis a noturna luz que mudará decerto  
a treva em pleno dia! Logo vamos ter  
em Argos muitas danças e sonoros cantos!  
Fala alto e forte para que me escute bem  
a esposa de Agamêmnon em seu leito régio  
e faça reboar pelo palácio todo  
um grito estrepitoso de contentamento  
se é verdadeira esta revelação das chamas  
e finalmente Tróia forte foi vencida.  
Começarei eu mesmo a festa; estou dançando!  
A sorte de meus amos é também a minha  
e a mensagem da chama vista de tão longe  
é o lance mais feliz de toda a minha vida!  
Volte o senhor deste palácio são e salvo  
e possa eu estreitar-lhe a mão bem-vinda!  
Quanto ao demais, silêncio! Um peso muito grande  
prende-me a língua mas a sua própria casa,  
se possuísse voz, revelaria fatos  
conhecidíssimos por muitos dos argivos;  
hão de entender-lhe claramente os que já sabem;  
não saberão os outros; quando quero, esqueço.

*(A Sentinela retira-se do terraço. Gritos de vitória são ouvidos dentro e fora do palácio, de onde saem criadas portando archotes, com os quais acendem chamas votivas e queimam incenso nos altares. No meio das criadas vê-se Clitemnestra, que se prosterna diante do altar central em atitude de prece. Entram em cena, vindo da outra extremidade do palco, os Anciãos, componentes do Coro, encaminhando-se para a frente do palco. Surge o dia.)*

### **Coro**

Partiram há dez anos desta terra  
mandando em mil navios belicosos  
e tripulados por todos os argivos  
- apoio marcial a seus anseios -  
rei Menelau, que detestava Príamo,  
e seu valente irmão, rei Agamêmnon,  
Atridas fortes e destemerosos,  
dois tronos e dois cetros dons de Zeus.

Um grito de batalha aterrador  
repercutiu nos céus vindo de peitos  
amargurados por justo rancor  
como o das águias donas das alturas  
que em solitário, negro desespero  
ao verem mortos os filhotes frágeis  
batem os ares com as asas enormes  
chorando os vãos desvelos com seu ninho  
que ao regressar acharam destruído.  
Porém alguns dos deuses lá do alto  
- Apolo, ou Pan, ou mesmo o grande Zeus -  
escuta as queixas das magoadas aves,  
valentes habitantes do seu reino,  
e contra quem lhes fez tamanho mal  
envia pelas Fúrias vingadoras  
castigo certo e duro, embora tardo.  
Assim agiu o grande Zeus fortíssimo  
sempre zeloso da hospitalidade  
mandando contra Párias os Atridas.  
Por uma dama, por Helena bela  
de muitos homens, gregos e troianos  
travaram mil batalhas ferocíssimas  
em que no chão se dobram os joelhos  
e lanças partem-se aos primeiros ímpetos.  
Os fatos passam-se conforme devem;  
caminha tudo para o fim marcado  
e nem a lenha de lustral fogueira  
nem abundantes libações e lágrimas  
tornam propícias oferendas ímpias.  
Ficamos nós aqui, por sermos velhos  
já incapazes para pugnas bélicas,  
firmando nestes sólidos bastões  
os nossos passos débeis, infantis;  
a feitos marciais não aspiramos.  
É igual ao nosso ardor dos peitos jovens  
mas Ares não nos quer em seu cortejo;  
a nossa vida já durou demais  
e temos todos os cabelos brancos;  
as pernas trôpegas não nos ajudam,

como crianças nos primeiros passos;  
apesar de acordados já sonhamos.

*(Aproximando-se do altar central, vêem Clitemnestra orando.)*

Mas tu, filha de Tindareu, o grande,  
rainha Clitemnestra, vem, responde,  
informa-nos depressa do que houve;  
quais as notícias que te transmitiram?  
Que novas ou rumores te fizeram  
realizar com desusada pressa  
tais cerimônias propiciatórias?  
Os deuses do alto e os das profundezas,  
os numes do santuários e das ruas  
ostentam todos os altares cheios  
de inumeráveis, ricas oferendas;  
aqui e ali as chamas sobem lépidas  
levando ao céu o incenso lisonjeiro  
até nos mais recônditos recantos.  
Explica-nos, então, qual o motivo  
de tanto movimento inesperado;  
transmite-nos o que pode ser dito;  
desfaz as dúvidas de nossa mente  
atônita, que desespera às vezes,  
às vezes se alvoroça de esperança  
que as chamas dos altares iluminam  
ao dissipar a dúvida mortal  
destruidora do ânimo mais forte.

*(Clitemnestra, absorta diante do altar, parece ignorar os Anciãos, que voltam à  
posição anterior. Um deles avança.)*

Falar ainda posso, ainda lembro  
o dia da partida e julgo ver  
de novo o alegre augúrio de triunfo  
que se mostrou aos bravos combatentes  
(as divindades deixam-nos intacta  
ao menos uma força na velhice:  
o dom dos doces cantos convincentes).

*(Mais musical.)*

Os dois valentes reis Aqueus de mente unânime  
levaram para Tróia a gente grega  
portando as lanças ansiosas por vingança,  
tocados por presságio favorável:  
de súbito surgiram antes os reis, senhores  
de tantas naus e homens, duas águias  
rainhas das alturas; uma, toda negra,  
a outra quase (tinha o dorso branco),  
voando nas proximidades do palácio,  
cortando os ares nítidos do lado  
da mão que brande as armas; ambas atacavam,  
terríveis, ávidas, pejada lebre;  
a vítima, desesperada, contorcia-se  
na luta por fugir daquelas garras,  
da morte próxima que logo acabaria  
com as céleres carreiras e com tudo;  
mas foi em vão; as duas águias devoraram-na  
e os filhos inda ocultos em seu ventre.

### *Coro*

Tristezas, canta tristezas,  
e possa o bem triunfar.

### *Ancião*

Então o sábio adivinho dos exércitos,  
olhando os dois Atridas marciais,  
equiparou-os às soberbas águias ávidas,  
devoradoras de indefesas lebres,  
e disse interpretando o portentoso que vira:  
"No tempo próprio, eles, que ora partem,  
conquistarão por certo a terra do rei Príamo;  
e quando as altas torres da cidade  
caírem, as riquezas de uma raça toda  
serão tomadas; o destino quer.  
Mas aconselho-vos o máximo cuidado!  
Pode algum deus zeloso arrebatá-los

de vossas mãos aflitas por poder impô-lo  
o jugo duro feito para Tróia!  
A casta Ártemis em sua piedade  
está irada com os alados cães  
de Zeus seu pai, que devoraram frágil presa  
e suas crias inda por nascer;  
ela maldiz o bárbaro festim das águias."

### *Coro*

Tristezas, canta tristezas,  
mas possa o bem triunfar.

### *Ancião*

"Mas basta de falar; é quanto me permite  
dizer a bela deusa benfazeja  
que se diverte com os ferozes leõezinhos  
ainda frágeis e com as tenras crias  
das feras todas habitantes das florestas,  
se quero interpretar algum presságio  
- portento auspicioso ou (quem sabe?) funesto -  
no vôo velocíssimo das aves.  
Invoco Apolo e peço a sua intercessão;  
não prenda Ártemis as naves gregas  
com ventos fortes insuflados contra elas  
impondo mais um sacrifício ímpio,  
adverso às leis, incompatível com o júbilo,  
artífice de lutas em família,  
amargo fim da reverência conjugal.  
Já antevejo a cólera bem próxima,  
terrível, inapaziguável, sem remédio,  
guardiã insidiosa desta casa,  
alerta sempre, sempre ansiosa por vingar  
com crueldade a vítima inocente."  
Tais foram as palavras do profeta Calcas  
diante da mansão de nossos reis,  
presságio de terríveis males e de bens  
enormes que ditaram os augúrios  
no dia da partida; e em seguida a eles...



### *Coro*

... tristezas, canta tristezas,  
mas possa o bem triunfar.

### *Ancião*

Zeus! Seja Zeus quem for! Que a minha invocação  
se lhe aprouver, tenha boa acolhida!  
Depois de muito ponderar, somente em Zeus  
diviso o fim de minha angústia enorme.  
Um deus havia antigamente, poderoso  
e ousado para todos os combates  
(seu nome no futuro nem será lembrado);  
surgiu depois um outro deus mais forte  
mas foi também vencido e desapareceu.  
Agora os homens que convictamente  
vêm no grande Zeus o vencedor final  
desfrutam o conceito de mais sábios,  
pois Zeus sem dúvida foi quem levou os homens  
pelos caminhos da sabedoria  
e decretou a regra para sempre certa:  
"o sofrimento é a melhor lição".  
Da mesma forma que durante o sono, quando  
somente o coração está desperto,  
antigas penas nossas voltam à memória,  
assim os homens vem, malgrado seu,  
a sapiência; esse constrangimento bom  
é comunhão da graça procedente  
dos deuses entronados em augustas sedes.  
Aconteceu o mesmo ao condutor  
das naves gregas - o mais velho dos Atridas -  
que, sem Ter dúvidas quanto às palavras  
do vate iluminado, aceitou logo os golpes  
impiedosos da fortuna adversa  
naquela hora em que a ardorosa gente grega  
permanecia inerte frente a Cálcis  
(lá onde as águas de Áulis sobem e recuam),  
retida por ventos desfavoráveis  
enquanto as poucas provisões se consumiam  
nas naus imóveis com as velas descidas.

As brisas que sopravam rápidas do Strímon  
trazendo o desastroso ócio, fome,  
perigos, dispersão dos homens, fim das nave  
havia tanto tempo ali nas paradas,  
ceifavam o melhor da juventude grega  
naquela espera longa, interminável;  
na hora em que o profeta, interpretando Ártemis,  
anunciando aos chefes dos Aqueus  
a contingência inexorável, mais cruel  
que aquela espera desalentadora,  
os dois filhos de Atreu golpearam a terra  
com os cetros e tiveram de chorar.  
"Será atroz o meu destino se resisto".  
falou o mais idoso dos dois reis;  
"será atroz, também, matar a minha filha,  
minha Ifigênia muito, muito amada,  
adorno, encantamento do palácio meu,  
manchando minhas mãos de pai com o sangue  
do sacrifício de uma virgem inocente.  
Qual dos caminhos me trará agora  
mágoa menor? Será possível nesta hora  
abandonar de vez a expedição  
traindo tantos e tão prestes aliados?  
De certo está com eles a justiça  
se querem decididamente o sacrifício  
capaz de os ventos nos trazer, propícios,  
embora tenha de jorrar o sangue puro!  
Que seja tudo para o nosso bem!"  
Depois de aceito o jugo da necessidade  
o rei fez sua escolha e admitiu  
o sacrifício, vilania inominável;  
a decisão foi obra de um instante;  
iria consumir-se a máxima ousadia.  
A decepção funesta arrasta os homens  
a insólitos extremos de temeridade;  
é conselheira péssima e é fonte  
inesgotável de amargura e sofrimentos.  
Pois Agamêmnon não se atreveria  
ao holocausto de Ifigênia, sua filha,

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

